

# 10 anos de IFSC em Lages: a história do Câmpus

Paula Clarice Santos Grazziotin de Jesus; Adriele Renata Nunes, Júlia Rafaela Raitz de Borba

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina (IFSC)

## INTRODUÇÃO

Esta pesquisa tem como objeto a história do Câmpus Lages do IFSC em seus primeiros dez anos. Justifica-se sua realização pela importância de contribuir com a reflexão sobre o papel do Câmpus em sua primeira década e as memórias e percepções dos sujeitos sobre os principais desafios e fortalezas da instituição nesse período, bem como de registrar as histórias e memórias para que sejam preservadas.

## OBJETIVOS

Objetivo geral: historicizar e analisar o impacto do câmpus Lages do IFSC na serra catarinense em seus primeiros dez anos. Objetivos específicos: compilar as notícias veiculadas sobre o Câmpus Lages no principal site da imprensa local (Correio Lageano); coletar, por meio de questionários e entrevistas, a percepção e as memórias dos sujeitos que trabalham e estudam no Câmpus ou por ele passaram; contribuir para a autorreflexão sobre o papel da instituição da região e para a preservação da memória do IFSC em Lages.

## MÉTODOS

A coleta de dados se deu por meio de levantamento de dados sobre movimentação discente junto ao Registro Acadêmico; pela busca de notícias sobre o câmpus no site Correio Lageano; pela realização de entrevistas com servidores e estudantes; e ainda pelo envio de questionário para servidores e estudantes (por e-mail e redes sociais). Os contatos se deram pelas plataformas Google Meet e WhatsApp, ou de modo presencial, tendo sido gravados e transcritos (captação presencial em áudio). A pesquisa documental abrangeu ainda legislação, mídias institucionais e documentos fornecidos pelos setores do câmpus (histórico de trabalhadores terceirizados, histórico de servidores que atuaram no câmpus). E, ainda, a reunião de um acervo de fotos cedidas pela própria instituição e pelos sujeitos. A técnica de entrevista foi do tipo semiestruturada, tendo como referencial as pesquisas em história oral. E, para análise das falas, aplicou-se análise de conteúdo (BARDIN, 2011).

## RESULTADOS

O questionário obteve 31 respostas de servidores e 7 respostas dos estudantes. Ao ser estimulados individualmente, por WhatsApp, obteve-se uma participação mais significativa dos servidores, embora ainda reduzida a de estudantes. A presença na mídia se mostra constante, com destaque a notícias sobre

oferta de cursos e eventos. Os relatos mostram que as memórias que mais se repetem são as do início do Câmpus, sobretudo ligadas aos problemas de infraestrutura, como a ausência de calçamento no acesso ao prédio, que resultava em um lamaçal, com frequentes atolamentos de carros e até a pé. São menos presentes relatos de fatos mais atuais, o que pode ser interpretado como uma percepção mais forte da historicidade dos fatos ocorridos há mais tempo do que aqueles do cotidiano atual. Questionados sobre os maiores desafios do Câmpus, os entrevistados apontam, predominantemente a necessidade de estreitar laços com a sociedade, por meio de parcerias, oferta adequada de cursos e até na melhora da comunicação, indo no sentido da pesquisa de Magalhães e Castioni (2019). Quando às fortalezas, destacam-se nos depoimentos o forte senso de contribuição do IFSC à região, o orgulho de trabalhar e estudar na instituição, e de modo muito acentuado, a noção do Câmpus como um espaço “acolhedor”, “de acolhimento” e outros sinônimos, que indicam a percepção de que a missão da institucional, tal como concebida por Pacheco (2011) vem sendo desempenhada, ao menos em parte. A pesquisa reuniu também algumas memórias de narrativas que serão apresentadas em produto de extensão, na forma de um livro de memórias.

## CONCLUSÕES

Considera-se que o objetivo foi alcançado, dentro das limitações de uma pesquisa dessa natureza. A complexidade de uma instituição como o IFSC-Lages, em um recorte temporal tão amplo, pode e deve seguir sendo analisada em pesquisas futuras, razão pela qual foi desenvolvida uma segunda investigação, buscando dados da propositura e da implantação do Câmpus. Para pesquisas futuras, também será importante contemplar os egressos do Câmpus, entre outras investigações que ajudem a conhecer o papel da instituição na região.

## Referências

- [1] BARDIN, L. **Análise de Conteúdo**. Edições 70: Brasil, 2011
- [2] MAGALHAES, Guilherme Lins de; CASTIONI, Remi. **Educação Profissional no Brasil – expansão para quem?**. Ensaio: aval.pol.públ.Educ., Rio de Janeiro, v. 27, n. 105, p. 732-754, dez. 2019
- [3] PACHECO, E. M. (Org.). **Institutos Federais: uma revolução na Educação profissional e Tecnológica**. Brasília/DF, São Paulo/SP: Moderna, 2011.

## Agradecimentos

Nossa gratidão ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina que viabilizou a realização da pesquisa por meio do Edital 14/2019/PROPI, sob registro PILGS1275-2019.



SEMANA NACIONAL DE  
**CIÊNCIA E TECNOLOGIA - 2020**  
Inteligência Artificial: A Nova Fronteira da Ciência Brasileira

I Mostra Virtual  
**3** Ciência e  
Tecnologia  
IFSC Lages e Urupema

 **INSTITUTO FEDERAL**  
Santa Catarina